

PODER

Soluções voltam a incomodar o ex-presidente, que foi submetido a duas operações para tentar resolver o problema

Bolsonaro faz a 3ª cirurgia

» DANANDRA ROCHA

O ex-presidente Jair Bolsonaro passou, novamente, por um procedimento cirúrgico ontem, em Brasília, após o reaparecimento das crises de soluções. A informação foi divulgada pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro nas redes sociais, que relatou a persistência do quadro ao longo do dia e a decisão da equipe médica por uma nova intervenção. Segundo a equipe que o acompanha, ele deve seguir internado e sob observação pelo menos até amanhã.

Segundo Michelle, os soluções tiveram início por volta das "10h e não cessaram", apesar das tentativas anteriores de

controle. Diante do quadro, os médicos optaram por reforçar o bloqueio do nervo frênico, estrutura associada à contrácia involuntária do diafragma. "Seguimos enfrentando dias difíceis e contamos com as orações de todos", escreveu.

Bolsonaro já havia passado por um procedimento semelhante, com duração de pouco mais de uma hora, na tentativa de conter as crises. Antes disso, no último sábado, ele havia sido submetido ao bloqueio do nervo frênico direito. Na segunda-feira, foi a vez do lado esquerdo. Mesmo depois dessas intervenções, os soluções continuaram.

Em publicação nas redes

Evaristo Sá/AFP



Segundo a ex-primeira-dama, os incômodos reapareceram às 10h e não conseguiram ser interrompidos

sociais, o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), filho 02 do ex-presidente, informou que houve melhora na flora digestiva e que a pressão arterial seguia sob monitoramento, sem novos episódios de hipertensão até a manhã de ontem. Ele também mencionou o controle dos níveis de ferro no sangue e destacou que o acompanhamento médico é contínuo e considerado essencial para a manutenção do estado de saúde do pai.

"Faz-se permanente e necessário para a manutenção de sua vida, e os médicos continuam trabalhando para a melhoria de sua saúde", observou.

Bolsonaro permanece internado no hospital DF Star, onde vinha realizando sessões de fisioterapia. Durante a noite, o ex-presidente dormiu com o auxílio de um equipamento de Cpap, utilizado no tratamento da apneia do sono, condição classi-

ficada como severa pela equipe médica, com dezenas de interrupções respiratórias por hora.

A atual internação teve início na véspera do Natal para tratamento de uma hérnia. A cirurgia para correção do problema foi realizada no dia seguinte. Após a operação, os médicos decidiram intervir também para controlar os soluções, quadro descrito como "persistente", uma condição considerada rara.

Como Bolsonaro cumpre pena por chefiar a tentativa de golpe de Estado depois das eleições de 2022, a permanência no hospital precisou ser autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O ex-presidente está sob custódia da Polícia Federal.

Oitiva suspensa

Devido à internação e ao novo procedimento cirúrgico, a PF adiou o depoimento de Bolsonaro, marcado para ontem, no inquérito que apura a origem de objetos e documentos encontrados em um cofre no Palácio da Alvorada. Na semana passada, Moraes autorizou a corporação a ouvi-lo, mas, procurado, o STF informou que não houve despacho do relator adiando a oitiva e que a decisão partiu dois próprios agentes. Não foi divulgada a nova data da oitiva.

A decisão divulgada na semana passada não detalha quais objetos foram encontrados. De acordo com o documento, a PF abriu os cofres em 25 de junho de 2025, após ser acionada pela Presidência da República. Após o episódio, a corporação solicitou o depoimento de Bolsonaro para que ele esclareça a origem dos bens.

Moraes manda ex-assessor explicar uso de rede social

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a defesa de Filipe Martins, ex-assessor para Assuntos Internacionais do ex-presidente Jair Bolsonaro, esclareça em até 24 horas uma possível violação das medidas cautelares impostas no âmbito da ação penal sobre a tentativa de golpe. Segundo o

despacho, juntou-se aos autos a informação de que Martins teria utilizado a plataforma LinkedIn no domingo para buscar perfis de terceiros, descumprindo a proibição de acesso a redes sociais determinada pelo magistrado.

Em 27 de dezembro, Moraes ordenou a prisão domiciliar de Martins e de outros nove condenados pela trama golpista,

com a imposição de medidas cautelares, entre elas a proibição de acesso às redes. A decisão se deu para evitar o risco de novas tentativas de fuga, como a empreendida pelo ex-deputado federal Alexandre Ramagem — ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) — e por Silvinei Vasques, diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal,

ambos no governo Bolsonaro. Silvinei, aliás, tentou fugir para El Salvador via Paraguai, onde foi preso e expulso do país. Ele tentou embarcar com o documento falso depois de romper a tornozeleira eletrônica — encontrada pela polícia paraguaia em uma rodoviária de Assunção, na segunda-feira.

Martins integra o chamado

documento que concretizava a ruptura democrática no país.

Natural de Sorocaba (SP), Martins tem 38 anos. Em seu perfil profissional, afirma ser formado em relações internacionais pela Universidade de Brasília (UnB) e ter cursado diplomacia e defesa na Escola Superior de Guerra (ESG), no Rio de Janeiro.



ALEXANDRE GARCIA

Trapezistas sem rede



O presidente Edson Fachin percebeu a gravidade histórica dos desvios éticos e propõe um código de conduta que não deveria ser necessário. Quem não segue à risca a Constituição dificilmente seguirá o código"

de Luís Roberto Barroso. Está acima do Conselho Nacional de Justiça, da Lei Orgânica da Magistratura, do Senado (por permissividade de seus presidentes) e da própria Constituição, que deveria guardar. Agora, paga pelo risco de levitar, sem rede, como o trapezista que acha que pode voar.

Suspeitas

Celso de Mello falou sobre afastar suspeitas, aparências de desonestade. É como a lição da mulher de Cesar. As mulheres de cezares do Supremo faturaram muito, mas a que preço? Dias Toffoli criou ação sem Ministério Público para investigar os investigadores da Receita Federal, que queriam saber sobre movimentações financeiras volumosas de mulheres de ministros. Depois, para calar a

crítica a um ministro "amigo do amigo de meu pai" quando o celular de Eduardo Tagliari-ferro revelou abusos, ele foi denunciado em vez de investigar o modus operandi — foram saltando de trapezio em trapezio, reforçando a convicção de que poderiam voar, que não estavam sob o escrutínio da mídia nem da fonte do poder, o povo, e seus representantes. E desconsideraram que só o voto dá legitimidade para legislar. Esqueceram que são servidores do público com graves responsabilidades, porque guardam a Constituição.

Agora estranham que a mídia, calada por tanto tempo, resolveu voltar à sua missão original, alcançando o objetivo de anular Bolsonaro. Talvez os trapezistas tenham sido estimulados para essa missão, mas agora que Bolsonaro foi condenado e está inelegível, aquela mídia das omissões sente que precisa recuperar a credibilidade, assinantes e audiência. "Cortem-lhes a cabeça" — parece ordenar, todos os dias, a Rainha de Copas. O passado omitido é desenterrado e vira notícia do dia. E parlamentares de oposição interrompem as férias para começar as execuções. E, como cobri a Constituinte, registro como atual o discurso do presidente Dr. Ulysses, no dia da promulgação: "Traidor da Constituição é traidor da Pátria. Conhecemos o malito caminho: rasgar a Constituição, trancar as portas do Parlamento, garrotear a liberdade, mandar os patriotas para a cadeia, o exílio e o cemitério."

Fachin sugere uma rede para apurar o Supremo em queda. Talvez já seja tarde. A lei da gravidade não conseguem revogar.

De 20 de dezembro a 2 de janeiro, Vai de Graça também em outros dias da semana.



Luis Henrique
Morador do Gama



Além dos domingos e feriados, o Vai de Graça está valendo todos os dias, de 20 de dezembro a 2 de janeiro, das 18h às 23h. Mais motivos para você fazer suas compras e conhecer a decoração especial de Natal na Esplanada dos Ministérios. Este GDF vai lá e faz.

